

Cadeia Produtiva

Braskem conclui compra de divisão da Sunoco Chemicals nos EUA

A Braskem comunicou na quinta-feira (1) que concluiu a aquisição da divisão de polipropileno (PP) da Sunoco Chemicals, após a aprovação da transação anunciada no início de fevereiro por órgãos reguladores dos Estados Unidos. A petroquímica brasileira investiu US\$ 350 milhões na operação "como parte de sua estratégia de estabelecer uma base industrial nos Estados Unidos, que funcionará como uma importante plataforma para expansão futura de seus negócios internacionais". A operação americana da Braskem agora conta com capacidade para produzir 950 mil toneladas de PP ao ano, representando 13% da capacidade instalada de produção de PP naquele país. "A aquisição da Sunoco Chemicals e as sinergias resultantes proporcionam aos clientes um portfólio mais amplo de produtos e serviços", prossegue o comunicado. Informou o Brasil Econômico.

Petroquímica elabora expansão

A Petroquímica Suape está elaborando um projeto, que deve girar em torno de US\$ 150 milhões, para ampliar sua atuação. Para assegurar uma área de quase 14 hectares, foi aberta uma licitação, publicada no Diário Oficial do Estado de ontem. O local já vem sendo utilizado como alojamento do canteiro de obras. A nova unidade vai fabricar cordas para navios, tapetes de carros e fibras cortadas. As obras só terão início em 2011. O empreendimento da Petrobras previa três unidades, com investimentos de R\$ 2,2 bilhões, e 5,3 mil empregos na construção, além de outras 1,8 mil vagas diretas. De acordo com o relatório de março de Suape junto aos trabalhos que integram o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), a fábrica de PTA - principal matéria-prima para a produção de poliéster têxtil e filmes fotográficos - está com 34,5% das obras concluídas. Já as indústrias de PET (para embalagens plásticas) e de filamentos de poliéster seguem em fase final de terraplanagem. Juntas, terão capacidade para gerar quase 1,5 milhão de toneladas por ano. Foram lançados outros três editais de licitação para Suape. A Efacec, que possui uma planta em Jaboatão dos Guararapes, vai investir US\$ 20 milhões na sua nova fábrica. Ela faz parte do maior grupo energético de Portugal e atua como fornecedora de equipamentos. Já a empresa de válvulas chinesa Sulfa Apex vai aportar mais de US\$ 13 milhões e movimentar 200 toneladas mensais para exportação. O Serviço Social da Indústria de Pernambuco (Sesi-PE), que hoje está em uma área provisória no terminal marítimo, terá um espaço físico, avaliado em US\$ 1 milhão. Informou a Folha de Pernambuco.

Negócios para o Plástico

Indústria de brinquedos cresce 8% e fatura R\$ 4,5 bi

A indústria de brinquedos (que utiliza plásticos em seus produtos) faturou R\$ 4,5 bilhões em 2009, com crescimento de quase 8% em relação a 2008. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), o resultado superou a expansão da indústria mundial, de 2,6%. "O Brasil passou a ter maior importância no contexto mundial. Na América Latina, somos o último país que fabrica brinquedos: nos demais, a indústria está se enfraquecendo muito", diz o presidente da Abrinq, Synésio Batista. Apesar de ainda pequena - menos de 4% em 2009 - a participação brasileira no mercado mundial de brinquedos vem crescendo. Parte do avanço no Brasil vem da aposta nas classes de menor renda. E, para lidar com a competição das importações chinesas, a indústria focou em brinquedos baratos, mas com um pouco mais de valor agregado. Em 2009, os lançamentos de produtos que vão até R\$ 10 representaram 16,3% do total de brinquedos lançados no ano, fatia menor do que os 18,5% verificados em 2008 nessa mesma classe de produtos. Já nos produtos que vão de R\$ 21 a R\$ 30, os lançamentos de 2009 representaram 20,3%, enquanto em 2008, 17,1%. A fatia dos brinquedos mais caros, acima dos R\$ 100, saiu dos 8,8% em 2008, para 9,6% no ano passado. "A alternativa funcionou", diz Batista. A associação prevê um crescimento de 30 milhões de unidades produzidas no país em 2010, aumento de escala que colaborará para a redução de custos, gerando uma queda real de preços em torno de 3%, até o Dia das Crianças. O resultado de tudo isso será um faturamento estimado de R\$ 5 bilhões na indústria de brinquedos em 2010, avanço de mais de 10% frente a 2009. Informou o Valor Econômico.

Instituto do PVC lança hot site a radiografia da indústria de transformação do PVC

O Instituto do PVC lançará amanhã (6), durante a Plastshow 2010, o hot site com a radiografia do setor de transformação do PVC no Brasil (www.institutodopvc.org/transformacao). Desenvolvido pela consultoria Maxiquim, o estudo "Desempenho da Indústria de Transformação de PVC no Brasil" mostra a evolução em dez anos (de 1997 a 2007) desta indústria, com dados comparativos de produção, vendas internas e externas, investimentos, geração de emprego, além de indicadores econômicos relacionados ao negócio. Mostra também que grande parte das empresas da transformação ainda são pequenas e médias e que em dez anos a quantidade de postos de trabalho nessas indústrias mais que dobrou. Outro dado é que o mercado de tubos e conexões se manteve como os mais representativos para o PVC. Para Miguel Bahiense, presidente do Instituto do PVC, o estudo é de um importante retrato do setor, o que ajuda a entender os desafios e oportunidades dessa cadeia produtiva. "Trata-se de uma indústria que está investindo para que as oportunidades que virão nos próximos anos no Brasil, tais como as obras do PAC, os eventos esportivos como Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e Olimpíadas, em 2016, sejam plenamente aproveitadas", afirma o executivo. Informou a assessoria de imprensa do Instituto do PVC.

Copa do Mundo já esquentou os negócios

A nova coleção de uma empresa aposta na seleção brasileira e no hexacampeonato. E uma indústria plástica passou a trabalhar de olho no mundial da África do Sul. Parou de produzir utensílios domésticos e peças para indústria automobilística e focou a produção na Copa do Mundo. No final do ano passado, o empresário Celso Assanome deu uma guinada na empresa. Ele mudou de segmento, para investir no gigantesco mercado da Copa do Mundo. A empresa agora está concentrada na produção de hastes para bandeiras e cornetas verde-amarelo. "Eu apostei na Copa do Mundo, porque é um mercado muito grande e, como todo o empresário, a gente tem que ficar atento às oportunidades que aparecem no mercado", ressalta. O empresário investiu R\$ 170 mil no novo negócio. Comprou uma injetora de plástico e os moldes das peças. O investimento foi certo e o retorno acelerado. Em três meses, a empresa vendeu 1,5 milhão de peças. Informou a Pequenas Empresas & Grandes Negócios.

Movimentos da Indústria

Petrobras assina contrato de R\$ 1,89 bi para unidade do Comperj

A Petrobras anunciou, na quinta-feira (1), que o consórcio formado pelas empresas Techint e Andrade Gutierrez assinou contrato, para a execução de serviços de projeto de detalhamento, fornecimento de equipamentos e materiais, construção e montagem da Unidade de Coqueamento Retardado (UCR), do Comperj. Este é o terceiro grande contrato assinado, para a montagem de unidades, da primeira fase do complexo, cuja operação está prevista para começar, em setembro de 2013. Em março, foram assinados dois contratos, para a construção das unidades de Destilação Atmosférica a Vácuo e Hidrocrackamento Catalítico. O valor desse novo contrato, de R\$ 1,89 bilhão, já havia sido informado pelo diretor da estatal, Paulo Roberto Costa. Na ocasião, o executivo lembrou que juntamente com os dois grandes contratos assinados anteriormente, no valor de R\$ 2,56 bilhões, a estatal já havia feito uma economia de R\$ 2 bilhões, em negociações com os vencedores de licitações. Informou a Agência Estado.

Empresa reutiliza faixas publicitárias para confecção de bolsas

Os outdoors são um jeito fácil de atingir o consumidor e precisam ser resistentes para ficar expostos nas ruas. Uma empresa, de São José dos Campos que imprime propagandas em lona plástica, um dos materiais mais comuns no setor, passou a reutilizar o material. "Antes virava lixo, a gente tinha a preocupação de dar um destino correto pra esse resíduo, mas nenhuma empresa está reciclando ainda este tipo de material", conta o empresário, Rogério de Araújo. A solução estava dentro da própria empresa, na sala de costura. "Estava tendo muito acúmulo de material jogado na natureza e estava difícil de fazer algo para ajudar o meio ambiente. Aí elaboramos bolsas, porque a população pode adquirir as bolsas, utilizar na feira, reutilizar esse material para não ficar jogado no meio ambiente", explica a costureira industrial, Valquíria Lima. Ela adorou as possibilidades. Com um material resistente, deu espaço para a criatividade. A última invenção está em andamento: será uma capa para o step de veículos. Cada peça é diferente da outra, o design depende da antiga propaganda que, no produto final, ganha cara nova e dá um toque diferente. A empresa pode entregar as sacolas para o cliente que anunciava no antigo outdoor por R\$ 6 cada. Informou o Portal Globo.com.

Sustentáveis ganham espaço no carrinho

No supermercado, a dona de casa Dineis Aparecida dos Santos analisa se levará a versão concentrada do amaciante de roupas ou a embalagem de dois litros, sendo que ambas rendem a mesma quantidade. Motivada pelo apelo ecológico, o fabricante criou a embalagem compacta para gastar menos plástico e transporte, e manter preço mais em conta nas prateleiras. A consumidora demonstra não saber desses detalhes, mas está disposta a comprar produtos mais sustentáveis, mesmo que sejam um pouco mais caros. "Se for pouca coisa eu levo, até porque o produto não agride tanto o meio ambiente", afirma. Mesmo sem dados oficiais sobre a participação dos produtos com características sustentáveis nas vendas, varejistas estimam que os itens representem até 10% em algumas categorias de perecíveis. Na avaliação da sócia-diretora da consultoria de varejo GS&MD Gouvêa de Souza, Daniela Siaulys, os supermercados estão mais atentos à questão, tanto que abrem seções para ter maior oferta de produtos sustentáveis. "O consumo não é maior porque a oferta ainda é baixa", diz. Os clientes têm visto com bons olhos as parcerias entre indústria e varejo. A dona de casa Dineis, por exemplo, confessa que passará a prestar mais atenção na origem dos produtos que compra. Informou o Diário do Grande ABC.

Economistas elevam expectativa de inflação para 2010 e 2011

Economistas do mercado financeiro elevam a expectativa de inflação para este ano. O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) passou de 5,16% para 5,18%. Para 2011, a previsão passou de 4,70% para 4,74%. A análise dos economistas se aproxima da previsão do Banco Central: para eles o IPCA pode chegar a 5,2% este ano e 4,4% em 2011. Informou o G1.

MP de incentivos fiscais reserva R\$ 20 bilhões para pequenas empresas

O Plenário da Câmara Federal concluiu, na última quarta-feira (31), a votação da Medida Provisória 472/09, que concede incentivos fiscais a diversos setores da economia, estimados em cerca de R\$ 3 bilhões em 2010. A matéria, aprovada na forma de projeto de lei de conversão. Quando é alterada pelo relator, a medida provisória passa a tramitar como projeto de lei de conversão. O projeto recebe esse nome por ter o objetivo de converter a medida provisória em lei. Quando não é alterada, a MP não muda de nome durante a tramitação. As alterações feitas à MP são submetidas ao presidente da República, que tem poder de veto. Para estimular a instalação de indústrias petroquímicas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a MP cria um regime especial de tributação (Repenec) que beneficiará obras de infraestrutura desse setor e de refinarias e unidades de produção de amônia e ureia a partir do gás natural. O objetivo é aproveitar o aumento de produção decorrente das reservas petrolíferas do pré-sal. Por cinco anos a partir de sua habilitação nesse regime especial, as empresas poderão comprar ou importar máquinas, equipamentos e materiais de construção para uso nessas obras com suspensão dos seguintes tributos: PIS/Pasep, PIS e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Informou A Crítica de Campo Grande.

Balança comercial tem saldo de US\$ 668 mi em março

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 668 milhões em março - com 23 dias úteis, resultado de exportações de US\$ 15,727 bilhões e importações de US\$ 15,059 bilhões. Segundo dados divulgados na quinta-feira (1) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no ano, o superávit acumulado é de US\$ 895 milhões (média por dia útil de R\$ 14,7 milhões). A cifra é 70% menor quando comparada ao mesmo período do ano passado. As empresas brasileiras exportaram US\$ 39,229 bilhões, enquanto as importações foram de US\$ 38,334 bilhões. Informou o Brasil Econômico.

Lupatech OFS quer até 12% do mercado latino em 5 anos

A Lupatech Oil Field Services (Lupatech OFS) espera obter entre 10% e 12% do mercado de serviços em poços de petróleo na América Latina até 2015. Atualmente, esse mercado, excluindo as operações no pré-sal, movimenta US\$ 4,3 bilhões por ano e a expectativa é de que atinja US\$ 5,7 bilhões até 2015. A nova companhia inicia suas operações com a aquisição da colombiana Hydrocarbon Services (HS), cuja compra foi anunciada na segunda-feira (29) e que fechou 2009 com receita ao redor de US\$ 12,5 milhões. Do total da receita da HS, cerca de US\$ 3 milhões vieram de contratos com a Petrobras em 2009. Em reunião com a imprensa no Rio de Janeiro, os executivos da Lupatech OFS não fizeram uma estimativa de receita da empresa para o primeiro ano de operações, mas afirmaram que, no curto prazo, pretendem entrar também nos mercados de Brasil e México. Com a aquisição da HS, a tendência é de que o início das operações nos dois outros países aconteça a partir do uso da estrutura da colombiana. O diretor financeiro da Lupatech - que tem 85% do capital da Lupatech OFS -, Thiago Alonso de Oliveira, afirmou que o começo das operações brasileiras poderá ou não acontecer via aquisição. Além da Lupatech, a nova companhia tem como sócia a Penta Oil Field Services, controlada pelos executivos João Carlos De Luca, ex-presidente da Repsol no Brasil; Carlos Portela, ex-executivo da BP na Colômbia; e Cesar Paolini, ex-vice-presidente da Schlumberger para a América Latina, que será o presidente da Lupatech OFS. De Luca, que afirmou esperar que o início das operações no Brasil aconteça ainda este ano, ressaltou que o objetivo da empresa é se tornar um ator regional em um setor controlado por grandes empresas multinacionais, como Schlumberger, Baker & Hughes, e Halliburton. A estratégia é oferecer preços competitivos para atuação inicial em poços terrestres, com idade avançada, que precisam de serviços nos poços para mantê-los operacionais. Informou o Valor Econômico.

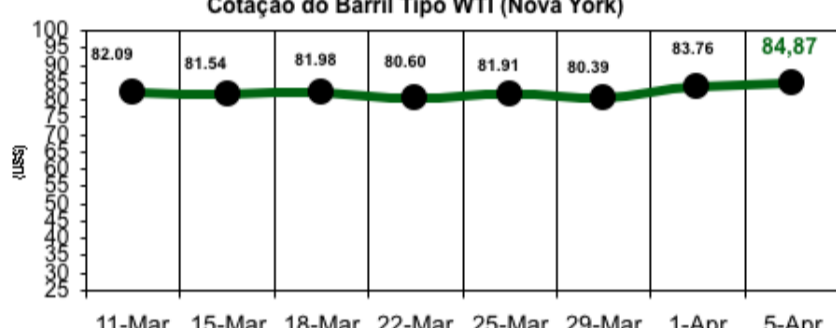
Venezuela e Rússia terão petrolífera

A criação de uma empresa binacional para explorar o que pode ser o maior campo de petróleo do mundo foi assinada na sexta-feira (2) pelo primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, e o presidente da Venezuela, Hugo Chávez. O investimento russo para atuar no campo venezuelano Junín 6, com capacidade estimada de 513 bilhões de barris de petróleo, será de US\$ 1 bilhão. Na visita de Putin à Venezuela foram assinados 31 acordos militares e de energia. Chávez recebeu quatro helicópteros russos, os últimos de um lote de 38 adquiridos em 2006. Informaram o Zero Hora, DCI, O Globo e O Estado de S. Paulo.

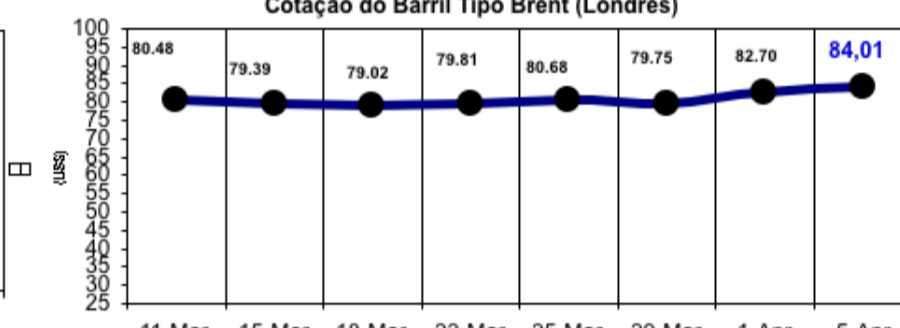
Petróleo encosta nos US\$ 85 com avanço da economia mundial

Os contratos futuros de petróleo encerraram a quinta-feira (1) com altas expressivas e chegaram a superar a casa dos US\$ 85 o barril em Nova York por alguns momentos. O WTI para maio subiu US\$ 1,11, ou 1,3%, para US\$ 84,87 o barril, enquanto o vencimento de junho avançou US\$ 1,16, para US\$ 85,34. Em Londres, o Brent de maio subiu US\$ 1,31, ou 1,6%, atingindo US\$ 84,01, enquanto o contrato de junho andou US\$ 1,30, para US\$ 84,55. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda Econômica

Hoje (5) o mercado vai conhecer o resultado do índice de desempenho do setor de serviços, medido pelo instituto privado americano ISM. Nesta quinta-feira (8), o mercado vai conhecer novos números referentes aos pedidos de auxílio feitos pelos americanos desempregados. Na agenda de amanhã (6), o destaque fica por conta da apresentação da minuta do último encontro do Fomc - comitê do banco central dos EUA que define os juros. No Brasil, boa parte dos analistas conta com uma alta na taxa básica de juros ainda neste mês. O Copom vai se reunir nos próximos dias 27 e 28. Hoje (5) o Banco Central vai apresentar um novo boletim Focus, que pode trazer novidades em relação às expectativas do mercado sobre a taxa básica.

Feira Internacional de Embalagens e Processos

A Expo Minas – Feira Internacional de Embalagens e Processos, uma das maiores desse mercado será realizada no período de 06 a 09 de abril, em Belo Horizonte – MG. O evento recebe diretores e gerentes de diversos segmentos desde alimentos, cosméticos, roupas e vários outros com interesse em ter acesso a tecnologias atuais e inovações em áreas que vão desde embalagens flexíveis, tipos de materiais, equipamentos e vários outros. Em 2010 a feira chega a sua 4ª edição e tem conseguido a cada ano aumentar sua influência no mercado com o aumento dos participantes, expositores cada vez mais representativos no mercado e o aumento de visitantes internacionais. a ExpoMinas em Belorizonte – MG. Informações: <http://www.greenfield-brm.com/embalaminas2010>.

Plastshow 2010

A Plastshow acontecerá a partir do dia 06 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo. O objetivo da feira é apresentar os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico aos transformadores e projetistas de peças ou moldes e trazer o que há de mais avançado no mercado em soluções para o plástico. O Expo Center Norte fica na rua José Bernardo Pinto, 333, São Paulo, SP. A entrada é gratuita. Informações pelo telefone: (11) 3824-5300; <http://www.arandanet.com.br> ou plastshow2010@arandanet.com.br

Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens

O historiador americano Thomas Hine será um dos palestrantes do Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens, dentro do ciclo de evento Ciclo de Conhecimento EmbalagemMarca, que irá ocorrer no dia 15 de abril, em São Paulo. Informações pelo site: www.ciclodeconhecimento.com.br.

Setor petroquímico ganha feira

A 1ª Feira internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica acontecerá do dia 21 a 24 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento vai reunir cerca de 180 expositores de 15 países, e 12 mil compra Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim). "Criamos a Química e Petroquímica diante da necessidade, diagnosticada junto com a Abiquim, de fomentar o setor e divulgar os recursos em inovação e desenvolvimento tecnológicos", informa o diretor da Feira, Hércules Ricco. Informou a Brasil Energia.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br